



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

PROJETO AMPLIANDO EXTENSÃO CULTURAL: O MAPEAMENTO CULTURAL DO RIO DE JANEIRO PERIFÉRICO

Laura Santos¹, Annie Ramos², Andrea Falcão³

¹IFRJ, Campus Nilópolis, graduanda de Bacharelado em Produção Cultural do Instituto Federal do Rio de Janeiro; Bolsista do Projeto Ampliando o Extensão Cultural.

²Co-orientadora e integrante do Projeto Ampliando o Extensão Cultural, Diretora da Diretoria Adjunta de Relações com o Arranjo Produtivo e Social – DRAPS – do Instituto Federal Do Rio De Janeiro.

³Coordenadora e Orientadora do Projeto Ampliando o Extensão Cultural, Coordenadora de Cultura – CoCult – do Instituto Federal Do Rio De Janeiro.

laura.santos@ifrj.edu.br

Resumo: O Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) descentraliza o ensino superior e técnico gratuito e de qualidade, visto que as instituições de ensino federal se encontram situadas em locais de difícil acesso para os periféricos do estado do Rio de Janeiro. Além disso, o IFRJ possui como objetivo a tríade de oferecer ensino, pesquisa e extensão para sua comunidade acadêmica. Em 2011, idealizado pela Pró-reitoria de Extensão e por professores do curso de Produção Cultural do campus Nilópolis nasce o Programa Extensão cultural, visando aumentar a acessibilidade cultural de seus alunos e servidores para espetáculos culturais, a formação integral dos seus estudantes, incluindo suas dimensões culturais e artísticas. Assim sendo, através da gestão dividida em divulgação, sorteio e contemplação da nossa comunidade acadêmica, o Programa já concedeu mais de 2.000 ingressos e mais de 100 espetáculos desde sua expansão em 2019, que incluiu terceirizados, egressos da instituição e comunidade externa. Posteriormente, em 2022, com a chegada de uma nova gestão do projeto, se enxergou que os espetáculos oferecidos eram majoritariamente na cidade do Rio de Janeiro, dificultando o acesso de alunos, servidores e moradores periféricos do estado. Com o fim de expandir as localizações onde os espetáculos são ofertados e ampliar suas linguagens artísticas, foi criado o Projeto Ampliando o Extensão Cultural. Aprovado em edital interno do IFRJ, o projeto inicial teve como objetivo ofertar espetáculos nos municípios de São Gonçalo e de Nilópolis. Para se iniciar o processo de contato com os produtores culturais locais, foi realizado um mapeamento das produções culturais desses municípios específicos. Em Nilópolis foi observado que diversos equipamentos e produtoras culturais fecharam durante a pandemia devido à ausência de políticas de fomento à cultura. Outras produtoras passaram a investir no centro ou zona sul do estado, além do município de Nova Iguaçu. Analogamente, em São Gonçalo, também houve o fechamento de alguns equipamentos, principalmente espaços públicos, porém se observa uma forte resistência cultural e luta de produtores locais em movimentar a produção cultural do município. Desse modo, nota-se a importância das instituições públicas no apoio de produtores culturais independentes, que após o momento tão impactante para a área cultural como foi a pandemia do COVID 19, possuem necessidades que devem ser enxergadas e auxiliadas como emergenciais para a manutenção da produção cultural regional e periférica, importante para a comunidade local como fonte de conhecimento, cultura e de sonhos.

Palavras-chave: Produção cultural, Extensão Universitária, Acessibilidade cultural.



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

Financiamento: EDITAL INTERNO INTEGRADO 02/2022 DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Referências Bibliográficas: LIMA, Ana Luisa. Extensão Cultural – A Cultura que Educa, Aproxima e Diminui as Diferenças. In: Anais do 4º Forcult Sudeste [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: UFRJ, Fórum de Ciência e Cultura, 2022.

Eixo temático: 1. Institucionalização da Extensão Universitária